

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL.—M. José d'Oliveira

ANNO IV

Assignaturas	
Trimestre 360 rs.—com estampilha 400	
Semestre 720 » — » 800	
Anno 1440 » — » 1600	
Avulso 40 » — » 42 1/2	

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1883

Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. frança de porte a Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 193

EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 11

A emigração

Ha muito tempo que se ventilla na imprensa periodica a questão das emigrações, e este um dos assumptos que mais devia prender a attenção do parlamento, pois que dia a dia se torna mais importante a corrente de emigrantes, que em todos os paquetes segue para o imperio do Brazil, ficando assim abandonada a nossa lavoura e por consequencia a melhor das riquezas do paiz.

A este assumpto dedicou-se o digno ministro do reino, que fez reunir em conferencia alguns dignos pares e srs. deputados a fim de lhes expôr algumas bases para uma proposta de lei que evite a corrente da emigração, que, de 1871 a 1882, tem levado para fóra do reino mais de 13:000 pessoas.

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETRALHOS

AS JOIAS

Lantim, tendo encontrado esta rapariga, n'uma soiree em casa do sub-chefe da sua repartição, deixou-se enlaçar pelo amor.

Era a filha de um professor da provincia, morto havia alguns annos. Tinha vindo em seguida para Paris com sua mãe, que frequentava a casa de algumas familias burguezas da sua vizinhança, na esperanza de casar a filha.

Eram pobres e honradas, socagadas e boas. A filha parecia o typo absoluto da honestidade, mulher á qual o rapaz de juizo sonha em confiar a sua vida. A sua belleza modesta tinha um encanto de pudor angelico, e o impereceptivel sorriso que nunca deixava os seus labios parecia um reflexo do seu coração.

Toda a gente lhe cantava louvores, todos que a conheciam repetiam sem cessar: «Feliz de aquelle que a apauhar. Não se poderia achar melhor.»

Lantim, então primeiro official

Com a devida-venia transcrevemos em seguida o que a este respeito escreve o correspondente de Lisboa para o nosso esclarecido collega do «Commercio do Porto»:

«O sr. Thomaz Ribeiro expôz detidamente o seu plano, para o qual chamou a attenção dos cavalheiros presentes.

Na introdução a esse plano o sr. ministro, expôz as causas da emigração do nosso paiz, encontra principalmente entre as extraordinarias as instigações dos contractadores, que usam a sedução artificiosa e facil, illudindo a gente desprotegida. Esta é a tantas vezes assignalada pela imprensa.

Nota que não são as oppressões do paiz que promovem a emigração e nem mesmo accoita como causa impulsora o recrutamento militar e vê que além d'isso ha no paiz falta de braços e muitos terrenos incullos e ainda muitas industrias em que empregal-os. Entende que se deve tentar a colonisação do paiz, onde lhe parece que viriam facilmente familias da Beira e Minho estabelecer-se em condições razoaveis, e sobre este ponto faz

no ministerio do interior, ordenado annual de tres mil e quinhentos francos, pedira em casamento e esposou-a.

Foi com ella inverosimilmente feliz.

Ella governava a casa com uma economia tão habil que parecia viverem no luxo. Não havia attencões, delicadezas, mimos que ella não tivesse pelo marido; e a sedução da sua pessoa era tão grande que, seis annos depois do seu encontro, elle amava-a mais que nos primeiros dias.

Elle não lhe encontrara senão duas predilecções, o theatro e as joias falsas.

As suas amigas (ella conhecia algumas mulheres de modestos funcionarios) procuravam-lhe sempre camarotes para as peças em voga, até para as primeiras representações; e ella arrastava de bom ou mau grado seu marido a esses divertimentos, que o aborreciam horrivelmente depois do seu trabalho quotidiano.

Então elle supplicou-lhe o consentimento de ir ao espectáculo com alguma senhora do seu conhecimento, que a acompanharia a volta. Ella levou tempo a ceder, achando pouco conveniente esta maneira de proceder. Por fim decidiu-se por comprar e elle teve um contentamento infinito.

Ora, este gosto pelo theatro fez

incidir varios argumentos, entendendo que o governo deve favorecer o emprego do trabalho em Portugal, depois nas colonias, depois de preferencia no Brazil. E pensa que a sua acção será fructificadora, visto que essas correntes de emigração não têm hoje muita razão de ser, attendendo a que, não só pelo desenvolvimento da viação, como por muitas outras razões economicas, as condições do paiz têm melhorado muito.

Tenta, pois, por cinco propostas differentes, estabelecer uma série de providencias e instituições que tendem á tutela paternal dos abandonados e desvalidos e á sua rehabilitação para o trabalho, bem como a prender ao solo da patria pela vida agricola muitos cidadãos, que vão fóra d'ella procurar os meios de vida.

Essas propostas são em resumo:

A reorganisação dos serviços agricolas districtaes, devendo as juntas geraes receber nas quintas ou estabelecimentos agricolas os menores validos abandonados, ou condemnados, concedendo o governo ás juntas, ma-

em breve nascer n'ella a necessidade de se enfeitar. As suas toilettes ficavam muito simples, e verdade, sempre de bom gosto mas modestas; e a sua graça bondosa, a sua graça irrosistivel, humilde e suave parecia adquirir um sabor novo na simplicidade dos seus vestidos; mas ella habituou-se a pôr nas orelhas duas grandes pedras brancas que simulavam diamantes, e a trazer collares de pedras falsas, braceletes de pichisbeque, pentes de missanga fingindo pedras finas.

Seu marido, a quem desagradava esta paixão pelas lente-jouas, repetia-lhe a miudo «Minha querida, quando não se tem meios para comprar joias verdadeiras, enfeita-se a gente da sua belleza e da sua graça, que são ainda as joias mais raras.»

Mas ella sorria docemente e repetia: «Que queres tu? Gosto d'isto. É o meu vicio. Sei bem que tens razão; mas a gente não nasce duas vezes. Adoraria eu as joias?»

E fazia rolar nos seus dedos os collares de perolas, espelhar as faces dos cristaes lavrados, repetindo: «Mas, repara, como isto é bem feito. Jurar-se-ia que é verdadeiro.»

Sorria elle por sua vez, declarando: «Tu tens gostos de bohemia.»

Algumas vezes, á noite, quando ficavam em *lê-lê* ao canto do fogão, ella trazia para cima da mesa,

deiras até ao valor de um conto de réis, e predios rusticos ou urbanos até ao valor de quatro contos, auxiliando-as as camaras e as juntas de parochia com parte dos seus baldios.

Outra proposta isenta de todas as contribuições por 15 annos as explorações agricolas, tendentes ao aproveitamento de terrenos incullos e desenvolvimento da colonisação rural que cultivem pelo menos mil hectares e que tenham no fim de dous annos cem familias, casa para escola, capella, cemiterio, socorros medicos, agua abundante, casa para vinte e cinco menores abandonados, dita para doze menores que o poder judicial por sentença entregue ao governo para lhes dar trabalho, etc. Os colonos terão passagem gratuita nas linhas do governo por 5 annos, e por 3 os adubos, sementes, instrumentos agricolas, material de construcções, etc., além de muitas outras vantagens para as empresas exploradoras.

Outra proposta permite aos emphyteutas a remissão dos fóros por vinte pensões.

Outra obriga os promotores da emigração ou contractadores pa-

onde tomavam o chá, a caixa de marroquim, onde guardava os *tarecos*, como ella lhe chamava; e punha-se a examinar estas joias imitadas com uma attenção apaixonada como se saboreasse algum prazer secreto e profundo; e obstinava-se a pôr um collar no pescoço do marido para depois rir de toda a sua alma, gritando: «Como th'ficas engracado!» Depois lançava-se nos braços d'elle e beijava-o perdidamente.

Uma noite de inverno voltou da opera a tremer com frio. No dia seguinte tossiu. Oito dias depois morria de uma constipação de peito.

Lantim esteve quasi a acompanhala. Foi tão terrivel o seu desespero que os cabellos enbranqueceram-lhe n'um mez.

Chorava de manhã á noite, a alma rasgada por um soffrimento intoleravel, pela recordação, pela imagem, pelo sorriso, pela voz, por todo o encanto da morta.

O tempo não diminuiu a sua dor. Muitas vezes durante as horas da repartição, quando os seus collegas vinham conversar um pouco a respeito dos acontecimentos do dia, via-se de repente incharem-se-lhe as faces, frauzir-se-lhe o nariz e cobrirem-se-lhe os olhos de lagrimas.

ra o estrangeiro a um alvará de licença passado pelo ministerio do reino, garantia de dous contos como caução para multas de infracção de regulamentos, gozo pleno dos direitos civicos, sello de alvará e matricula de 40\$000 rs., contractos de emigrantes autenticados pelo tabellião na presença d'estes, a quem será dada cópia visada no governo civil, sello de 500 rs. para cada annuncio, etc.

A ultima proposta organisa a beneficencia domiciliaria, havendo um conselho geral em Lisboa presidido pelo ministro, conselhos districtaes presididos pelos governadores civis, commissões concelhias presididas pelos administradores de concelho, e commissões parochiaes presididas pelos parochos.

São varias as attribuições d'estes diversos corpos, dos quaes as commissões parochiaes organisarão o registro da indigencia, solicitarão socorros, receberão pedidos de indigentes envergonhados, procurarão trabalho aos validos, etc. Os secretarios dos conselhos districtaes virão todos os annos a Lisboa ler os seus relatorios e dar conta dos seus tra-

fazia uma careta medonha e soluçava.

Guardava intacto o quarto da sua companheira, onde se fechava todos os dias para pensar n'ella; e todos os moveis, os vestidos estavam nos mesmos lugares.

Mas a vida era-lhe pesada. O seu ordenado, que nas mãos de sua mulher chegava para todas as necessidades do lar, era agora insufficiente para elle só. E pensava como ella se arranjava para lhe dar a beber todos os dias vinhos excellentes e a comer acepipes delicados que elle não poderia continuar a ter com os seus modestos recursos.

Fez algumas dividas e passou a viver de expedientes. Finalmente uma manhã, como se encontrasse sem um sou durante uma semana inteira, no fim do mez, lembrou-se de vender alguma coisa; e lembrou-se immediatamente de se desfazer dos *tarecos*, de sua mulher, porque guardava no fundo do coração um certo rancor contra essas pedras fingidas que d'antes o irritavam.

O vél-as mesmo, dia para dia, fazia-lhe desaparecer um pouco a recordação da sua adorada companheira.

(Continúa)

MAEFRIGNEUSE.

balhos, podendo ser gratificados, segundo o seu serviço, desde 25\$000 até 500\$000 rs. Poder-se-hão receber donativos e legados, fazer loterias, rifas e bazares. Metade das tomadias de loterias estrangeiras pertencerá ás despesas de beneficencia e instrucção primaria.

A' proporção que se constituam as commissões será prohibida a mendicidade, e os mendigos que a exerçam considerados vadios. O governo poderá, para occorrer ás despesas da beneficencia domiciliaria, collectar em 50\$000 rs. a construcção de cada nova praça de touros, em 20\$000 réis cada corrida, em 100 rs. cada cartaz ou annuncio, em 1\$000 rs. cada licença para correr bando, em 5\$000 rs. para caçar em tempo defeso, etc. Poderá fazer uma loteria annual de 50 contos liquidos. Foi nomeada uma commissão para dar o seu parecer sobre este plano, a qual é composta dos pares do reino: A. A. de Aguiar, conde de Ficalho, José Maria Borges, Miguel Osorio, Carlos Bento, Ferreira Lapa, Silvestre Lima, Margiochi, Carlos Eugenio de Almeida; e dos deputados Mouta e Vasconcellos, Silveira da Motta, Carrilho, Luciano Cordeiro, José Maria dos Santos e Estevão de Oliveira.

Scenas da politica local

Navegam pelos mares da politica e da governação sem bussola que os guie, nem prezizam d'ella, porque não sabem para onde vão, nem sequer sabem d'onde vem.

Mas, emfim, mesmo no meio de tão desordenada e extravagante carreira que seguem, parece impossivel que lhes não ficasse reminiscencia de quaes são os seus deveres, e da responsabilidade que lhes cabe, pela falta de senso, de dignidade, e de caracter, faltando a tudo que prometteram nos seus pomposos programmas, quando gemiam nas ancias da opposição.

Podem á vontade desacreditarem-se a si mesmos.

Tem esse direito; não lh'o contestamos, antes folgamos ao vel-os precipitarem-se doidamente dos fastigios, a que foram levantados por um acto o mais infame e traçoeiro.

Ninguem foi mais opulento em promessas do que estes eximios patriotas.

Tudo o que uma phantazia ardente e generosa pôde conceber de bom, de saboroso, de grande, tudo elles nos prometteram.

Ouvia-os o povo nos seus comicios, e na sua ingenuidade applaudia-os, e acreditava-os, e no seu entusiasmo, e na esperanza de mitigarem os seus tormentos diziam — estes sim, estes é que são os verdadeiros apóstolos da nossa justiça, e os que vão ser os legítimos representantes dos nossos direitos.

Não mais impostos, economias, e economias, caminharíamos talvez um pouco mais lentamente, mas não apresentaremos ao fisco os nossos olhos humidos de pranto, os nossos filhos lividos de fome!

Era esta a linguagem dos salvadores da patria.

Como operaram elles taes prodigios?

Na verdade foram homens de palavra.

Apenas subiram ao poder—elles que na vespera tanto vociferavam contra o desperdicio, a primeira cousa que fizeram foi criar empregos desnecessarios, só para servirem afilhados de cazo, e continuarem no mais revoltante esbanjamento, no que se tem tornado tão distinctos quanto odiados pela opinião publica!

Como tem elles cumprido essas promessas de tolerancia politica e governo de paz?

E' perseguindo aquelles que não obedecem á sua suprema vontade, insultando-os na phrase mais dura e desabrida, e ameaçando-os com o vergalho!

Como tem cumprido as promessas de moralidade?

Será em estender os braços a homens desconceituados e perdidos na opinião publica, e que em tempo serviram para fuzilarem os insignificantes, aleunhando-os de corruptos por terem contacto com esses que agora alardeiam que tem os destinos da terra fechados no bolso!

Ahi fica, pois, a historia, ainda que bem resumida, d'esses que a fatalidade da sua triste condição obriga a serem mandados por aquelles que são a deshonra e o descrédito de todos os partidos.

Vivam, pois, e vivam angustiados.

O poder nunca lhes foi gloria, e ser-lhes-ha agora tormento.

Vivam e acabem de desenganar o povo, porque só servem para fazer critica dos actos alheios, mas que não podem nem sabem governar.

SECÇÃO NOTICIOSA

Viatico—No domingo passado sahio da Real Collegiada d'esta villa com todo o luzimento o sagrado Viatico aos entrevados e presos da cadeia. Aqui achava-se o sr. juiz substituto e os empregados do fóro os quaes acompanharam a procissão nas diferentes cerimoniaes.

Depois de administrada a communhão aos prezos, consta-nos que lhes foi offerecido um magnifico jantar a expensas do exm.º sr. dr. desembargador nos Açores, José da Rocha Fradinho, que foi juiz de direito n'esta comarca.

Divisão de sepulturas—A camara municipal, em uma das suas ultimas sessões, resolveu fazer, no cemiterio publico d'esta villa, uma divisão para os enterramentos civis. Fez bem.

Doente—Tem estado gravemente doente o exm.º sr. dr. Jeronymo Pimentel, dignissimo governador civil d'este districto.

Fazemos votos sinceros pelo prompto restabelecimento de tão illustrado cavalheiro como digno funcionario.

De visita—Esteve n'esta villa a semana passada o exm.º sr. dr. Alexandre de Seabra, abalizado jurisculto e sogro do sr. conselheiro Luciano de Castro.

Missa—Na segunda-feira passada pelas 9 horas da manhã rezou-se uma missa na igreja da Misericordia, d'esta villa, por alma do finado morgado do Areal, José de Vasconcellos Bandeira de Lemos.

A missa foi mandada dizer pelo nosso amigo o sr. Antonio Justiniano da Silva e a ella assistiram muitos amigos do finado e algumas senhoras.

Foi um preito de respeitoza saudade por aquella boa alma.

Ação de graças—No dia 9 do corrente pelas 10 horas da manhã cantou-se na igreja da Ordem 3.ª d'esta villa, uma missa em acção de graças e em satisfação de voto feito pelas melhoras do nosso am.º o sr. Francisco José Bento d'Oliveira.

A este acto assistiram agradavelmente muitos amigos d'aquelle cavalheiro.

D'aqui congratulamo-nos igualmente pelas suas melhoras.

Regozijo—No dia 8 do corrente recebeu alvará de soltura, sendo immediatamente posto em liberdade o sr. Manoel José Ribeiro, de Creixomil que ha tempos se achava na cadeia para cumprir sentença do juizo d'esta comarca.

Cá fóra foi o sr. Ribeiro esperado por alguns amigos seus, e parte de sua familia que o acompanharam a casa seguidos de uma tocata.

Trespasso—A's 2 horas e meia da manhã de 6.ª feira passada falleceu na sua casa em Barcelinhos o illm.º sr. José Joaquim da Silva Pereira, negociante, pae do nosso sincero e estimavel amigo o illm.º sr. Fernando de Figueiredo.

Havia alguns dias que achando-se o sr. Silva Pereira na sua propriedade da freguezia de Mareses, fóra ali atacado por uma congestão cerebral. Constando este facto ao sr. Fernando de Figueiredo, correu aquella propriedade e pôde ainda com o auxilio de uma cadeirinha fazer transportar seu bondoso pae para a sua casa de Barcelinhos a onde expirou fatalmente sem de nada lhe servirem os promptos recursos medicos e os desvellados carinhos de sua familia.

Conhecemos muito de perto o caracter digno e sensivel do nosso bom amigo Fernando e sabemos por isso quanto deve estar magoado o coração d'este cavalheiro por tão inesperado trespasse, porém, com fé em Deus aconselhamos-lhe a resignação preciza para enxugar as lagrimas de infinda saudade que n'esta hora devem assomar aos olhos de sua virtuosa mae.

O sr. Silva Pereira era um negociante honrado, bemquisto, um caracter conciliador e um cavalheiro estimavel. Aos seus funeraes assistiram muitos dos seus amigos e de sua familia, consternadissimos por tão repentino passamento.

D'este lugar e traduzindo a magoa sincera que temos por este acontecimento enviamos ao illm.º sr. Fernando de Figueiredo e a sua exm.ª familia os protestos do nosso infindo pezar.

Philantropia—O exm.º sr. Provedor da Santa Caza da Misericordia d'esta villa recebeu em um dos dias passados uma letra de um conto vinte quatro mil e sete centos réis, moeda forte, sobre a agencia do Banco de Portugal, n'esta villa, legado que por morte deixou á mesma Santa Caza o nosso compatriota e generoso bemfeitor d'aquelle pio estabelecimento, o sr. Antonio Luiz Corrêa Braga, natural da freguezia de S. Vicente de

Areas, d'este concelho, e ultimamente fallecido em Lisboa.

Esta avultada esmola foi sem encargo algum para a Misericordia.

O sr. Correia Braga, era um cavalheiro modesto, bondoso, affavel e caritativo, exerceu sempre a verdadeira caridade com o sigilo proprio e digno de um perfeito character, nunca bajulou as redacções dos jornaes pedindo duas linhas para criar ferro, foi honestissimo e ahi esta o seu melhor elogio.

Vem a pello citar este facto de verdadeira caridade para que sirva de exemplo a algum enfatuado *quidam* que por distribuir meia duzia de tostões a uns desgraçados se julgou eredor de laudatorias noticias e pomposos elogios mendigados, sabe Deus como, para armar á popularidade e ao effeito dos pobres *bajójos*, que ainda acreditam nos seus piedosos sentimentos.

A carapuça ahi fica e se a não talhamos maior, é por falta de espaço, que nos escaceia para assumpto mais util.

Missas—A' manhã e sabbado, pelas 9 horas da manhã, haverão duas missas, na igreja parochial de Barcelinhos, pelas almas dos nossos bons e leaes amigos, os illm.ºs srs. José de Vasconcellos Bandeira de Lemos e José Joaquim da Silva Pereira, mandadas celebrar, a 1.ª por seus illm.ºs manos, Antonio e Fernando de Vasconcellos, e a 2.ª pela familia do finado, Rosa Maria de Figueiredo, Leonor do Amaral Ribeiro Figueiredo e Fernando de Figueiredo, conforme os annuncios publicados na secção competente d'este jornal.

Feliz melhora—Annunciamos, com prazer, que já se acha em convalescença o illm.º sr. Manoel Joaquim d'Almeida, da casa do Barco, freguezia de Manhente.

A s. s.ª e a seu illm.º filho, o sr. Antonio Caetano d'Almeida Peixoto, os nossos parabens.

ANNUNCIOS

CONVITE

Os abaixo assignados mandam celebrar, no proximo dia 13 do corrente mez, sexta-feira, na parochial igreja de Barcelinhos, uma missa pela alma de seu querido irmão José de Vasconcellos Bandeira de Lemos, e por este meio convidam todos os amigos seus e do fallecido seu irmão a assistirem á mesma missa, pelas 9 horas da manhã.—Barcelinhos, 11 de abril de 1883.

Fernando de Vasconcellos B. e Lemos
Antonio de V. B. e Lemos 877

CONVITE

Os abaixo assignados mandam celebrar no proximo sabbado, 14 do corrente, na parochial igreja de Barcelinhos, por 9 horas da manhã, uma missa por alma de seu finado marido, sogro e pai, José Joaquim da Silva Pereira. Convidam as pessoas de suas relações e do finado a assistirem a este acto.—Barcelinhos, 10 de abril de 1883.

Rosa Maria de Figueiredo
Leonor do Amaral Ribeiro Figueiredo
Fernando de Figueiredo 876

AGRADECIMENTO

A todas as pessoas que se dignaram assistir á missa que no dia 9 do corrente mandei celebrar por alma do meu prezado amigo e compadre o exm.º José de Vasconcellos Bandeira de Lemos, na igreja da Santa e Real Casa da Misericordia, assim como ao celebrante o rdv.º capellão real padre Luiz Augusto de Faria, agradeço sumamente reconhecido, affirmando a minha eterna gratidão.—Barcellos, 11 de abril de 1883.

882 Antonio Justiniano da Silva

ATTENÇÃO

Delfina Rosa, casada, da freguezia de Barcelinhos, declara, para os devidos effeitos, que desde hoje em diante tem como seu empregado no contracto de gado suino a Francisco Garrido, casado, da freguezia d'Alvellos, por isso que todo e qualquer gado que por elle seja comprado ou vendido é debaixo de seu dominio e com o seu dinheiro. Barcelinhos, 11 de abril de 1883. 881

LEILÃO DE PENHORES

Por motivos justificados não se pôde realizar o leilão annunciado para o dia 8 do corrente, dos penhores existentes na Succursal da Companhia União Popular Penhorista, em Barcelinhos, ficando por isso transferido para o dia 22 do corrente, por 10 horas da manhã e sendo vendidos todos os penhores que tiverem 3 mezes de juro em divida. 875

ARREMATACÃO

No dia 15 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na praia da Apulia, terá lugar a arrematacão de todas as madeiras, cobre e outros objectos, pertencentes ao casco da barca—Leide,— naufragada na referida praia. 880

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Christello—

Faz publico que, no proximo dia 15 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, na casa das sessões d'esta Junta, junto á capella da Senhora do Rozario, tem de proceder-se á arrematacão em hasta publica da respectiva construcção do muro de vedação do cemiterio parochial, conforme a planta e condições patentes na secretaria da mesma, cuja obra será adjudicada a quem por menos a faça e dê melhores garantias, sendo a base da licitação réis 550\$000. Quando, porém, não chegue então a effectuar-se a dita arrematacão, ficará ella adiada para o dia 22 tambem

do corrente, pela mesma hora.
E, para constar, a fim de chegar ao conhecimento dos interessados, se mandou publicar o presente e identicos nos lugares do costume.—Christello, 9 de abril de 1883.

O presidente da junta,
874 *Manoel José Ramires*

SUCCURSAL

DA

Companhia União Popular Penhorista

EM BARCELLINHOS

Ficam avizados os srs. mutuários que tenham penhores n'esta Succursal com 3 mezes de juro em di-vida, que não vindo reformal-os, ser-lhe-hão vendidos no leilão que breve se realiza. 852

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo cartorio do escrivão do 4.º officio, Monteiro, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final, do inventario entre menores a que se procede por fallecimento de Domingos da Silva, morador que foi na freguezia de Pereira, d'esta comarca, com a pena de revelia.—Barcellos, 27 de março de 1883.

Verifiquei a exação.

O juiz de direito—Adriano Carneiro de Sampaio.

O Escrivão

878 *Antonio C. Alves Monteiro*

ARREMATACÃO DE MOVEIS

No dia 22 do corrente, por dez horas da manhã, ás portas do tribunal judicial d'esta comarca, perante o juiz de direito n'esta mesma e o escrivão do 1.º officio, Cardoso, se tem de proceder á arremataçáo dos bens moveis e generos de consumo, penhorados a José Rodrigues e mulher, da freguezia de Pereira, na execução por pensões que lhes move D. Joanna Peregrina d'Araujo, solteira, maior, de Villa do Conde, os quaes são os seguintes:—Bens moveis—Um carro aparelhado com chapa estreita, com caniças, avaliado em 1.000 réis—outro carro velho, com chapa larga, avaliado em 800 réis—um jugo aparelhado, avaliado em 400 rs.—outro jugo com a ensugadura, avaliado em 120 réis—uma grade com dentes de ferro, avaliado em 300 réis—um arado aparelhado, avaliado em 600 réis—um assoco aparelhado, avaliado em 200 réis—um banco de carpinteiro, avaliado em 40 réis—quatro escadas de pinho para podar, avaliado em 240 réis—um pipo arcado de pau, avaliado em 200 réis—tres dornas de diferentes tamanhos, de castanho, avaliado em réis 1:500—uma caixa de pinho, velha, em 60 réis—uma meza de pinho, velha, com gave-

ta, em 40 réis—duas cadeiras com assentes de pinho, em 40 réis—uma caixa de castanho, que levará 521 litros, avaliado na quantia de 3:000 réis—uma meza de castanho com tres gavetas, avaliado em 600 réis—duas cadeiras de castanho, avaliado em 120 réis—tres caixas de pinho de diferentes tamanhos, avaliado em 400 réis—um relógio de salla, avaliado na quantia de 4:500 réis—seis cortiços de guardar feijões, avaliado em 120 réis—tres caixas de pinho, velhas, avaliado em 120 réis—os utensilios de cozer o pão, avaliado em 400 réis—cinco carros de estrume, avaliado em dois mil e quinhentos réis.—Generos de consumo: o centeio da meda de palha, por malhar, que está na leira do Portello, calculado em 104 litros, avaliado na quantia de 3:120 rs.—o centeio de outra meda de palha ainda por malhar, calculado em 312 litros, avaliado na quantia de 9:360 réis—

mil e quarenta e dous litros de milho amarello, avaliado na quantia de 31:260 réis—seis centos noventa e cinco litros de milho branco, avaliado em réis 20:850—trinta e quatro litros de feijão branco, avaliado em 1:190 réis—a hortaliça e pasto da leira da Colheira, avaliado em 800 réis—o linho em rama do campo da Lavandeira e leira do Naval, ainda por massar, avaliado na quantia de 1:500 réis—dezeseis duzias de palha milha, avaliado na quantia de 1:440 réis. E outro sim por este ficam citados quaesquer credores incertos nos termos do art. 844 do código do processo civil para os devidos effeitos.—Barcellos, 10 d'abril de 1883.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito—Adriano Carneiro de Sampaio.

Pelo escrivão do 1.º officio, do 2.º

O escrivão

879 *Manoel Francisco da Silva*

A ONDE MORA O SALVAÇÃO
NA RUA DIREITA

Manoel Joaquim Duarte Salvação participa aos seus amigos e freguezes que tem junto ao seu estabelecimento de mercearia um deposito de vinhos engarrafados dos mais acreditados armazens do Porto, que vende por junto e a retalho, fazendo grandes descontos para particular como para revender.

Se quiserem experimentar, verão a boa qualidade: é só na loja do Salvação.

QUEREM LIBRAS?

Vão depressa comprar bilhetes de loteria á loja do Salvação. 869

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E CAMBIOS

DE

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, RUA DAS FLORES, 112

PORTO

CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO

228, RUA DE S. SEBASTIÃO, 232

Brindes permanentes a todos os freguezes d'esta casa

ENDEREGO TELEGRAPHICO
Cambista Almeida—Porto

NUMERO TELEPHONICO
Vinte e quatro

Na sede d'esta casa e na sua filial, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de bilhetes e fracções para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a premplidão todas as encomendas que sejam feitas de quaesquer terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recebem-se em pagamento: letras ou ordens sobre quaesquer praça d'este ou outros paizes, vales do correio, estampilhas, ou mesmo em dinheiro em carta registada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geraes dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino ou fóra d'elle, se accitam agentes, aos quaes se fornece fazenda para revender á commissáo, isto é, com a vantagem de poderem devolver o que não conseguirem vender.

Dão-se boas commissões e outras regalias, mas exige-se abonador, ou pelo menos boas referencias em qualquer casa commercial d'esta cidade.

Sacam-se e tomam-se letras sobre diversas terras do reino, bem como as seguintes de Hespanha: Caniza, Coruña, Grove, Madrid, Nieves,

Orense, Padron, Pontevedra, Puentearças, Rivadavia, Toi, Vigo e Villagarcia.

Igualmente se encarrega, por commissáo, cobrança de letras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

Recebe-se dinheiro em deposito á ordem, conta corrente, ou prazo fixo abonando juro; e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou papeis de credito.

Compra-se e vende-se inscripções do governo, obrigações dos caminhos de ferro, acções de bancos e companhias, fundos hespanhoes internos e externos e coupons dos mesmos, já vencidos.

Promovem-se emprestimos hypothecarios, administram-se por procuração capitaes em papeis de credito e se realisam outras transacções bancarias.

Loterias proximas a extrahir-se

LOTERIA DE LISBOA

Premio grande réis.... 6:000\$000

Extracção em 14 de abril de 83

Bilhetes inteiros a 4:800, meios bilhetes a 2:400, quartos a 1:200, oitavos a 600, fracções a 500, 250, 130 e 40 réis. Collecções especiaes de 50 numeros diferentes a 30:000, 25:000, 12:500, 6:000 e 2:000 rs.

LOTERIA DE HESPANHA

Premio grande réis.... 45:000\$000

Extracção em 16 de abril de 1883

Bilhetes inteiros a 19:000, meios bilhetes a 9:500, quintos a 3:800, decimos a 1:900, fracções a 1:200, 960, 600, 480, 300, 240, 150, 100 e 50 rs. Collecções de 50 n.º a 60:000, 48:000, 30:000, 24:000, 15:000, 12:000, 7:500, 5:000 e 2:500 réis.

O seguinte sort. em 26 de abril

Todas as encomendas devem ser dirigidas a

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, Rua das Flores, 116—Porto

N. B.—N'esta casa continúa a brindar-se todos os freguezes que a prompto pagamento comprarem bilhetes ou fracções de quaesquer loterias, no valor de 1:200 rs. para cima, sendo os brindes uma inscripção do governo no valor nominal de 500:000 e uma dita de 100:000 rs., as quaes serão sorteadas por uma das loterias de Lisboa, e pertencerão: a primeira ao possuidor do bilhete brinde que tiver numero igual ao do premio grande da loteria e a segunda ao do premio immediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de quaesquer quantia que seja, de 1:200 rs. para cima, um bilhete com o competente numero. 819

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio razoavel.

O AGENTE,

291 *José Joaquim da Silva Pereira*

BARCELLINHOS

AOS

LAVRADORES

Superior Guano Animal

Applicavel a todos os generos de cultura e a preços muito modicos

1.ª qualidade, phosphato

calcareo 37,10 0/0

2.ª 29,60 0/0

3.ª 16,70 0/0

4.ª 4,30 0/0

Contendo todas em azote pouco mais ou menos 4 p. c. conforme as analyses feitas no Laboratorio Chimico da Universidade de Coimbra.

SOCIEDADE FERTILISADORA

Rua Augusta, 70—Lisboa

Agente exclusivo da Societé anonyme de produits chimiques agricoles em Bordeaux.

Presta esclarecimentos n'esta villa o sr. Francisco Placido da Graça de Souza Lima. 843

na freguezia de Gilmonde, limites da de S. Paio do Carvalhal.

Leira pe matto e pinheiros, denominada do Mião, sita na mesma freguezia de Gilmonde, limites da de Barcellinhos, uma e outra propriedade sita na proximidade da estrada nova que se dirige d'esta villa á da Po-voa de Varzim.

Acha-se auctorisado a fazer a venda o procurador Francisco Antonio de Faria, com escriptorio na rua Direita, d'esta villa. 862

VENDE-SE

O campo denominado das Picas, de lavradio com arvores de vinho, terra de matto junta, pinheiros e carvalhos, sito

É UMA ESPECIALIDADE

Vinho e azeite de Traz-os-Montes—garante-se a qualidade.

Vende-se junto á livraria de Gonçalo de Barros na rua Direita. 853

Vinho 1/2 litro 60. Azeite 1/2 litro 120

COMPANHIA

NAVEGAÇÃO  A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL
E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos do SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para Paramaguã, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro	81\$000	36\$000
Santos	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida a portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa, na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 3 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente
57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia
Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:
Galicia... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia
Benader... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro
Aconcagua em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, podem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro tera desembarque, casa e comida durante 3 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.º, Caes do Sodrê, 64
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO (32)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro razoavel. (287)

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercancia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades. (3)

SOMMERS WINE

23, rua da Freguesia

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarega-se de imprimir Cartas efr-
culares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites
para encontros, Editores, Avisos para pagamento, Mapas, Es-
tatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento
e quaisquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade
nos preços. Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ
PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA,
MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e
allemaes. Da-se aos passageiros excellente tratamento comida,
vinho, heliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados por-
tuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.º

(118)

EM 3

13

E 28



MALA

REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes
d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Bue-
nos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Ja-
neiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e
Santos.

Accitam-se passagens a pagar a praso.

A **experiencia** de mais de 28 annos tem feito com
que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carre-
ira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade
e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa or-
dem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos me-
lhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para
a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da **MALA REAL INGLEZA**, os pas-
sageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada
por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia
medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o
transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.º

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José
Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca,
doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.
Preços baratissimos. (2)